



Efeitos da Palhaçoterapia na Qualidade de Vida de Idosos Institucionalizados

Priscila Martins Baldissera¹; Leticia Isabelle Brugim Ramos²; Mariana Lopes Benites³

¹Acadêmica do curso de Medicina; Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar; bolsista PIBIC^{MED8}/ICETI – UniCesumar; ra-20153204@alunos.unicesumar.edu.br. ²Acadêmica do curso de Medicina; Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar; leticia_ramos@alunos.unicesumar.edu.br. ³Orientadora docente no curso de Medicina; Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar; mariana.benites@docentes.unicesumar.edu.br.

RESUMO

Introdução: A figura do palhaço é caracterizada pela comicidade e provocação de riso por meio de gestos e brincadeiras. A utilização de palhaços como técnica terapêutica é conhecida como “palhaçoterapia”, cujo principal objetivo é alegrar os pacientes, auxiliando, de forma não medicamentosa, a melhora da saúde e qualidade de vida (QV) dos mesmos. Por meio de técnicas de palhaçaria e humor, os chamados “palhaços-doutores” promovem o riso, que estimula determinadas regiões neuronais, como amígdala, hipocampo, ínsula e região ventromedial do córtex pré-frontal. Essa estimulação desencadeia importantes alterações fisiológicas que contribuem, de forma positiva, com a QV dos pacientes, aumentando a serotonina e endorfina circulantes, melhorando a imunidade e a qualidade do sono e reduzindo a pressão arterial, a incidência de doenças cardiovasculares, a ansiedade, o estresse e a dor referida. Em idosos, a QV depende tanto de fatores biológicos, como o desenvolvimento de patologias decorrentes do avanço da idade, como de fatores ambientais, como residir em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), destinadas ao domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. A ausência de políticas públicas específicas para as ILPIs pode reduzir a qualidade dos serviços oferecidos aos residentes, afetando a QV dos mesmos. Como exemplo, pode-se citar a baixa frequência de atividades sociais e de lazer, como a palhaçoterapia. Portanto, faz-se necessário aumentar o número de intervenções e terapias não medicamentosas para idosos institucionalizados e, a partir disso, estudar seus efeitos sobre a QV da população em questão. **Objetivo:** Avaliar a QV de idosos institucionalizados em Maringá – PR, antes e após intervenções de palhaçoterapia, por meio de um questionário aplicado bem como corroborar com literatura brasileira acerca da relevância das ações da palhaçoterapia como tratamento não



medicamentoso aos idosos. **Metodologia:** A pesquisa baseia-se em um delineamento de estudo de campo transversal, de análise quantitativa. As intervenções serão realizadas pelos palhaços-doutores do projeto “Humanizart”, da Unicesumar – campus de Maringá – PR, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UniCesumar. A ILPI onde a pesquisa será realizada é denominada “Casa de Repouso para Idosos Vida Ativa”, e fica localizada na Avenida Euclides da Cunha, 1348 - Zona 05, Maringá - PR. Os critérios de inclusão serão: idosos, de ambos os sexos, lúcidos e orientados em tempo e espaço, com pontuação acima de 27 para o “Mini-Exame do Estado Mental - MEEM”. Todos os participantes da pesquisa deverão ler e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. A versão em língua portuguesa do questionário “Qualidade de vida no idoso - WHOQOL – OLD” será aplicada, aos participantes, em dois momentos distintos: antes e após um total de 4 intervenções, realizadas ao longo de 4 semanas, sendo uma ação por semana. As intervenções incluirão: rodas de conversa, contação de piadas, jogos lúdicos em grupo de nível fácil (palavras cruzadas, jogo da memória assim como jogo de perguntas e respostas sobre conhecimento geral, etc). Além disso, com auxílio do “Bandzart” grupo de músicos do projeto Humanizart, intervenções como dançaterapia e oficina de musicalização também serão realizadas com os idosos da instituição Vida Ativa. Ao final, os dados quantitativos obtidos serão tabulados e posteriormente interpretados e apresentados em forma de recursos de informática (Microsoft Excel®, Microsoft Word®). **Resultados esperados:** Espera-se que a palhaçoterapia seja capaz de melhorar, significativamente, a QV de idosos institucionalizados. Também é esperado que o estudo contribua com a ampliação de pesquisas científicas sobre os efeitos positivos da palhaçoterapia como terapia alternativa e não medicamentosa na melhora da QV de idosos institucionalizados, contribuindo para o aumento dessas práticas em ILPIs e, conseqüentemente, reduzindo os custos governamentais destinados ao cuidado com a saúde mental e física de idosos.

Palavras-chave: Palhaçoterapia; Terapias Alternativas; Idosos Institucionalizados.